

**Leia com atenção as seguintes instruções:**

- Na folha de respostas escreva o seu nome, o número de membro estagiário e a versão do exame. A não indicação de qualquer um destes elementos implicará a anulação do exame.
- Como elementos de consulta apenas poderá utilizar:
 - Códigos não anotados;
 - Planos Oficiais de Contabilidade não anotados, comentados ou explicados;
 - Directrizes Contabilísticas;
 - Normas Internacionais de Contabilidade publicadas em regulamentos comunitários.
- Pode ainda utilizar máquina de calcular não programável.
- A duração deste exame é de três horas.
- Este exame é composto por dois grupos de questões: um primeiro grupo com vinte e quatro questões cujas respostas devem ter em consideração o texto apresentado e um segundo grupo com dezasseis questões independentes do referido texto.
- As suas respostas devem basear-se na legislação em vigor à data de realização do Exame de Avaliação Profissional.
- Cada questão tem a cotação de 0,5 valores. Por cada resposta errada serão descontados 0,125 valores. Não será penalizada a ausência de resposta.
- Leia atentamente as questões. Depois, assinale com um X a alínea (a, b, c ou d) correspondente à melhor resposta a cada questão. No caso de ter assinalado mais do que uma alínea de resposta para a mesma questão, essa questão será considerada como não respondida.
- Se, por lapso, assinalar uma resposta e posteriormente quiser corrigi-la, deverá riscar a resposta dada, assinalando a que considera correcta e, no verso da Folha de Respostas fazer a identificação clara da questão e da resposta que definitivamente quer considerar correcta.

COMPROVATIVO DE ENTREGA

Nome: _____

Bilhete de identidade: _____ N.º Membro Estagiário/Processo: _____

O Júri: _____

Exame de Avaliação Profissional (A que se refere alínea f) do n.º 1 do art.º 15.º do Decreto de Lei 452/99 de 5 de Novembro)	17 Novembro 07	VERSÃO A
--	-----------------------	-----------------



GRUPO I

Considerando a informação apresentada no texto relativa à QUEIJOGAL - QUEIJOS DE PORTUGAL, S.A. responda às seguintes 24 questões (Questão 1 a Questão 24)

A QUEIJOGAL – QUEIJOS DE PORTUGAL, S.A. é uma empresa com sede em Serpa que, desde 1968, fabrica diversos tipos de queijo segundo um processo tradicional: curados, frescos e requeijão. Nos últimos três anos, a empresa manteve volumes de facturação anual acima dos três milhões de euros e empregou, em média, mais de 70 trabalhadores. Em 2006, a empresa vendeu em Portugal cerca de 70% da sua produção de queijos para o comércio tradicional e hipermercados e 20% para restaurantes espalhados por todo o país. Os 10% restantes são comercializados em Espanha. A QUEIJOGAL dispõe de uma frota para entrega dos queijos que vende no território nacional. Em certos restaurantes, alguns queijos são entregues à consignação.

QUESTÃO 1.:

Num dado restaurante, localizado em Beja, a QUEIJOGAL entregou queijos, uns vendidos e outros deixados à consignação. Nesta operação a QUEIJOGAL deverá:

- a) Ter liquidado IVA, calculado sobre o valor total dos queijos entregues.***
- b) Ter liquidado IVA, calculado apenas sobre o valor da parte dos queijos vendidos firmes.***
- c) Ter liquidado IVA, calculado apenas sobre o valor dos queijos entregues à consignação.***
- d) Nenhuma das anteriores.***

Relativamente à produção comercializada em Espanha, o transporte é efectuado pela sociedade QUEJOS-BDZ com sede em Badajoz, sociedade com a qual a QUEIJOGAL celebrou um contrato de distribuição. Ao abrigo deste contrato, a empresa espanhola factura exclusivamente serviços de transporte à QUEIJOGAL. Uma prestação de serviços de transporte (de reduzido valor) efectuada em Junho de 2006, apenas foi facturada pela QUEJOS-BDZ já em 2007 e ainda se encontra em dívida.

**QUESTÃO 2.:**

Sabendo que a QUEIJOGAL ainda não efectuou qualquer registo contabilístico relacionado com a operação descrita, deverá agora, em 2007, registar:

- a) Um débito em subconta de “62 Fornecimentos e serviços externos” e um crédito em subconta de “22 Fornecedores”.***
- b) Um débito em subconta de “59 Resultados transitados” e um crédito em subconta de “22 Fornecedores”.***
- c) Um débito em subconta de “69 Custos e perdas extraordinários” e um crédito em subconta de “22 Fornecedores”.***
- d) Nenhuma das anteriores.***

A QUEJOS-BDZ recebeu 45 000 € da QUEIJOGAL, em 2007, por serviços de transporte que irá prestar e facturar apenas no ano de 2008. O montante a facturar será de 50 000 €, correspondendo a diferença de 5 000 € a um desconto por antecipação de pagamento.

QUESTÃO 3.:

A quantia recebida pela QUEJOS-BDZ em 2007, deverá, no balanço da QUEIJOGAL reportado ao final deste ano, estar evidenciada como:

- a) Um custo diferido.***
- b) Um proveito diferido.***
- c) Um acréscimo de custos.***
- d) Um acréscimo de proveitos.***

A diferença entre a quantia a facturar em 2008 relativa aos serviços de transportes referidos (50 000 €) e montante pago em 2007 pela QUEIJOGAL à transportadora QUEJOS-BDZ (45 000 €), originará ainda neste ano um registo contabilístico.

**QUESTÃO 4.:**

No final do ano de 2007, a referida diferença de 5 000 € deverá ser registada nas contas da QUEIJOGAL como:

- a) Um desconto financeiro obtido, a reconhecer integralmente como proveito neste ano.*
- b) Um desconto financeiro obtido, a reconhecer integralmente como proveito no ano seguinte.*
- c) Um desconto financeiro obtido, a reconhecer parcialmente como proveito neste ano e parcialmente no ano seguinte.*
- d) Um desconto comercial obtido.*

Em Outubro de 2007, o RESTAURANTE FLÔR Do ALQUEVA acumulou um volume de compras de queijos que, de acordo com a política comercial da QUEIJOGAL, determinou que esta lhe oferecesse 40 queijos no final do mês.

QUESTÃO 5.:

A QUEIJOGAL deverá ter contabilizado a oferta de queijos da seguinte forma:

- a) Débito em subconta de “61 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas” e crédito em subconta de “36 Produtos acabados”.*
- b) Débito em subconta de “65 Outros custos e perdas operacionais” e crédito em subconta de “38 Regularização de existências”.*
- c) Débito em subconta de “69 Outros custos e perdas extraordinários” e crédito em subconta de “38 Regularização de existências”.*
- d) Débito na conta “718 Descontos e abatimentos em vendas” e crédito em subconta de “38 Regularização de existências”.*

O preço unitário de venda do principal queijo que a QUEIJOGAL produz é de 12 €. Sabe-se que a empresa comercializa este tipo de queijo com uma margem sobre o preço de custo de 33,33%.

QUESTÃO 6.:

A margem de comercialização sobre o preço de venda é:

- a) 20%.*
- b) 25%.*
- c) 30%.*
- d) Nenhuma das anteriores.*

As águas residuais industriais resultantes das lavagens e águas residuais domésticas são conduzidas, por rede de esgotos própria, à Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) situada na unidade industrial. A QUEIJOGAL adjudica a gestão, manutenção e monitorização da ETAR a uma empresa da especialidade. Em Julho de 2007 houve uma avaria por deficiência de manutenção que provocou uma descarga de efluentes. Consequentemente, a QUEIJOGAL pagou uma coima e viu-se forçada a proceder à reparação da avaria.

QUESTÃO 7.:

Os custos com a reparação da avaria devem ser imputados:

- a) Na conta de “Fabricação” por respeitarem ao processo de fabrico.***
- b) Na conta de “Resultados acidentais” aberta na classe 9 do Plano de Contas.***
- c) Na conta de “Reclassificação” de Gastos prevista na classe 9.***
- d) Nenhuma das anteriores.***

A QUEIJOGAL tem um laboratório de controlo da qualidade onde se realizam análises ao leite, às águas e aos queijos produzidos.

QUESTÃO 8.:

Os custos mensais com o laboratório de controlo de qualidade da QUEIJOGAL, supondo que a QUEIJOGAL segue o custeio total, são:

- a) Custos do período não imputados.***
- b) Custos imputados ao produto.***
- c) Custos administrativos.***
- d) Nenhuma das anteriores.***

Em 2007 a QUEIJOGAL obteve a Certificação pela Norma *NP EN ISO 9001: 2000*, para a produção e comercialização de queijo curado e de queijo fresco. O processo de certificação foi iniciado e concluído neste ano e as despesas totais ascenderam a 30 000 €.

**QUESTÃO 9.:**

A contabilização pela QUEIJOGAL, em 2007, das despesas associadas ao processo de certificação de qualidade deve ser a seguinte:

- a) Débito da conta “431 Imobilizações incorpóreas – Despesas de instalação”: 30 000 €/ Crédito da conta “261 Outros devedores e credores - Fornecedores de imobilizado”: 30 000 €.***
- b) Débito da conta “272 Acréscimos e diferimentos - Custos diferidos”: 30 000 €/ Crédito da conta “268 Outros devedores e credores - Devedores e credores diversos”: 30 000 €.***
- c) Débito da conta “62236 Fornecimentos e serviços externos - Trabalhos especializados”: 30 000 €/ Crédito da conta “221 Fornecedores – Fornecedores, c/c”: 30 000 €.***
- d) Nenhuma das anteriores.***

A QUEIJOGAL possui um departamento de I&D (Investigação e Desenvolvimento) que se ocupa especialmente do desenvolvimento de novos queijos e da pesquisa de novas técnicas de fabrico. O funcionamento deste departamento custou à empresa, em 2007, 200 000 € e esteve a trabalhar exclusivamente no desenvolvimento de um novo queijo: o “QUEIJO ZERØ”. O novo produto começará a ser comercializado em Abril de 2008, prevendo-se passar publicidade em dois canais nacionais de televisão durante o primeiro trimestre do próximo ano.

QUESTÃO 10.:

Quando a QUEIJOGAL decidiu, em 2007, capitalizar as despesas de investigação e desenvolvimento, aplicou o princípio contabilístico da:

- a) Materialidade e continuidade.***
- b) Prudência e substância sobre a forma.***
- c) Custo histórico e prudência.***
- d) Não aplicou nenhum dos princípios anteriores.***

A QUEIJOGAL tem rebanhos próprios: vacas, ovelhas e cabras. Todos os anos nascem animais que vêm engrossar os rebanhos da QUEIJOGAL e se usam na produção de leite. Este facto é a chave do êxito dos produtos que fabrica: “de bons leites se fazem bons queijos”.

**QUESTÃO 11.:**

Sempre que nascem animais - futuros produtores de leite - na contabilidade da QUEIJOGAL devem:

- a) Ser reconhecidos nas imobilizações.***
- b) Registrar-se como matérias primas, pelo valor provável de venda.***
- c) Não devem ser incluídos no activo porque não têm valor de aquisição, mas deve divulgar-se o facto no Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados.***
- d) Nenhuma das anteriores.***

No Outono de 2007, um foco de *língua azul* - uma doença provocada por um vírus transportado por um mosquito que afecta ruminantes domésticos e selvagens - foi detectado no gado da QUEIJOGAL. A Direcção Geral de Veterinária elaborou um plano de controlo e erradicação, do qual se destaca, entre outras medidas, a vacinação dos ovinos. Lamentavelmente, 20 ovelhas da QUEIJOGAL morreram já e outras 30 estão afectadas e terão de ser abatidas. Esta situação não está coberta por seguro. apesar de tal ser possível.

QUESTÃO 12.:

No tocante às ovelhas abatidas, a Declaração Modelo 22 de IRC da QUEIJOGAL, relativa ao ano 2007, irá evidenciar:

- a) Um custo fiscalmente aceite, desde que cumprido o condicionalismo legalmente exigido.***
- b) Um custo fiscalmente não aceite, por se tratar de uma amortização extraordinária.***
- c) Uma correcção ao resultado contabilístico, em qualquer circunstância.***
- d) Nenhuma das anteriores.***

O TOC da QUEIJOGAL ponderou a possibilidade de a empresa adoptar as IAS /IFRS já a partir do exercício económico de 2007, mas acabou por decidir continuar a seguir o POC. Sabe-se que nem a QUEIJOGAL, nem nenhum dos seus accionistas, têm ou tiveram títulos cotados em bolsas de valores. É também do conhecimento de todos que a QUEIJOGAL detém apenas uma participação financeira numa sociedade anónima inglesa sem títulos cotadas.

**QUESTÃO 13.:**

A elaboração das demonstrações financeiras individuais da QUEIJOGAL de acordo com as IAS/IFRS, e em substituição do POC, no exercício de 2007 é:

- a) Possível, desde que tenha optado pela elaboração das contas consolidadas de acordo com as IAS/IFRS e exerça igualmente tal opção para a elaboração das contas individuais.***
- b) Obrigatória.***
- c) Possível, apenas se tiver sido previamente comunicada à DGCI pela administração da sociedade.***
- d) Facultativa, dependendo apenas da decisão do TOC da empresa.***

A QUEIJOGAL patrocina eventos desportivos, designadamente entregando dinheiro e oferecendo queijos. Em 2007, a empresa entregou 1 000 € e ofereceu 25 queijos ao clube organizador do campeonato nacional de esqui náutico. Ao atleta vencedor de cada categoria foi atribuído um prémio monetário de 200 €.

QUESTÃO 14.:

Em sede de IRS, o montante do prémio monetário que foi entregue aos atletas vencedores do campeonato de esqui em 2007:

- a) Foi um montante líquido, tendo sido efectuada uma retenção na fonte à taxa liberatória de 35%.***
- b) Está sujeito a IRS, mas não foi objecto de retenção na fonte.***
- c) Não está sujeito a IRS.***
- d) Nenhuma das anteriores.***

A QUEIJOGAL não conseguiu cobrar as doze últimas facturas que emitiu a favor do RESTAURANTE BAR DA LUA, ao longo dos últimos dois anos. O montante total dessas facturas ascende a 2 300 €. Os administradores da QUEIJOGAL souberam que os sócios-gerentes daquele restaurante fugiram de Portugal e que os seus créditos foram já reconhecidos em acção de condenação.

QUESTÃO 15.:

No que respeita ao IVA liquidado ao Restaurante Bar da Lua incluído nas facturas por receber, a QUEIJOGAL:

- a) Não pode recuperar esse IVA em qualquer circunstância.***
- b) Pode recuperar o IVA, bastando ter havido uma certificação, nos termos do CIVA, por revisor oficial de contas.***
- c) Pode recuperar esse IVA porque reúne as condições exigidas no CIVA para esse efeito e se tiver havido ainda certificação, nos termos do CIVA, por revisor oficial de contas.***
- d) Nenhuma das anteriores.***

Todos os meses, a QUEIJOGAL emite um cheque a favor do Dr. Joaquim Montevaca, veterinário avençado da empresa. O montante do cheque mensal é de 800 €.

QUESTÃO 16.:

A avença, relativa ao serviços prestados pelo Dr. Joaquim Montevaca à QUEIJOGAL durante o mês de Agosto de 2007:

- a) Foi objecto de retenção na fonte a título de IRS, à taxa de 20%.***
- b) Não foi objecto de retenção na fonte a título de IRS.***
- c) O valor bruto da avença foi 1 250 €.***
- d) Nenhuma das anteriores.***

Os concorrentes e vizinhos não se cansam de enaltecer o sistema de logística desenvolvido e em uso na QUEIJOGAL.

QUESTÃO 17.:

No registo das existências, a QUEIJOGAL:

- a) Adota o sistema de inventário permanente, porque é obrigatório.***
- b) Adota o sistema de inventário periódico, porque é menos dispendioso.***
- c) Não adota o sistema de inventário permanente, porque é facultativo.***
- d) Nenhuma das anteriores.***

A QUEIJOGAL recebeu dividendos em Abril de 2007 da BRITISH-MILK INC, que é uma sociedade com sede em Newcastle.

**QUESTÃO 18.:**

O valor líquido dos lucros recebidos pela QUEIJOGAL da participada inglesa:

- a) Deve ser inscrito no Quadro 7 da Declaração Modelo 22 da QUEIJOGAL porque assim o refere expressamente a convenção de dupla tributação celebrada entre Portugal e o Reino Unido.*
- b) Deve ser acrescido do imposto pago no estrangeiro, havendo depois lugar a uma dedução à colecta por crédito de imposto por dupla tributação internacional.*
- c) Está isento de IRC.*
- d) Nenhuma das anteriores.*

Na QUEIJOGAL trabalham actualmente 72 empregados, com diferentes categorias profissionais. O TOC colabora com a empresa em regime de avença, emitindo uma factura mensal com IVA.

QUESTÃO 19.:

Na Demonstração dos Resultados por Funções, o custo mensal suportado com o TOC classifica-se como:

- a) Custo administrativo.*
- b) Custo de financiamento.*
- c) Custo de distribuição.*
- d) Nenhuma das anteriores.*

A QUEIJOGAL não imputa aos custos de produção as remunerações do director financeiro e dos membros do conselho de administração.

QUESTÃO 20.:

O procedimento adoptado de não imputação aos custos de produção dos gastos em causa é adequado porque:

- a) A referida imputação seria sempre arbitrária.*
- b) É uma exigência do custeio directo.*
- c) Não está prevista no custeio racional admitido no POC.*
- d) Nenhuma das anteriores.*

O TOC tem discutido com o director financeiro se é melhor manter o custeio por produto/ordem de fabrico ou mudar para um sistema de custeio por processo, aproveitando a necessária reformulação contabilística que decorrerá da anunciada alteração das normas contabilísticas nacionais.

**QUESTÃO 21.:**

A alteração do método de custeio teria como vantagem:

- a) Poder calcular os custos de produção diariamente.***
- b) Ser possível elaborar a Demonstração dos resultados por funções em qualquer momento.***
- c) Poder calcular os custos de produção mensais de modo mais económico.***
- d) Nenhuma das anteriores.***

Na QUEIJOGAL é consumida uma grande quantidade de rações, com a alimentação dos animais. Nos últimos tempos, o preço dessas rações tem subido vertiginosamente, em consequência dos aumentos de preços dos cereais. Reagindo ao aumento do preço das rações, os administradores da QUEIJOGAL decidiram adquirir, em finais de Janeiro de 2007, livre de quaisquer ónus ou encargos, uma propriedade rústica. Na herdade, com uma área bruta de 200 hectares, produzem-se cereais que são usados na alimentação dos animais da empresa. A liquidação do IMI da herdade relativo ao ano fiscal de 2006 foi efectuada em Fevereiro de 2007 e o imposto foi pago pela QUEIJOGAL.

QUESTÃO 22.:

O IMI liquidado em Fevereiro de 2007, relativo à herdade recentemente adquirida, e pago pela QUEIJOGAL:

- a) Não poderá ser aceite como custo fiscal de 2007 porque respeita ao ano de 2006.***
- b) Não poderá ser aceite como custo fiscal de 2007 porque, de acordo com a Lei, deveria ter sido suportado pelo anterior proprietário.***
- c) Poderia não ter sido pago, ao abrigo da possibilidade legal de diferimento do pagamento de impostos.***
- d) É aceite como custo fiscal, pois foi pago pela QUEIJOGAL.***

Os queijos são compostos por uma percentagem de humidade e por uma fracção sólida (extracto seco). Em virtude de variações no grau de humidade, os queijos perdem habitualmente peso.

**QUESTÃO 23.:**

Na contabilidade analítica, as perdas habituais de peso nos queijo são contabilizadas:

- a) Na conta “Diferenças de incorporação” prevista na classe 9.***
- b) A débito da conta “Reclassificação de Gastos” aberta no plano de contas, na classe 9.***
- c) Na conta “Produtos acabados”.***
- d) Nenhuma das anteriores.***

O TOC da QUEIJOGAL podera alterar o critério de custeio das saídas de queijo, passando a adoptar o FIFO, em vez custo médio ponderado.

QUESTÃO 24.:

A QUEIJOGAL, no tocante aos efeitos da mudança de critério de mensuração das existências, deverá:

- a) Quantificar os efeitos da mudança e divulgá-los no Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa.***
- b) Quantificar os efeitos da mudança e divulgá-los no Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados.***
- c) Divulgá-los apenas no Relatório do Conselho de Administração.***
- d) Não precisa de os divulgar, porque os efeitos já estão reconhecidos no Balanço e na Demonstração dos Resultados.***

**GRUPO II**

**Responda às dezasseis questões seguintes (Questão 25 a Questão 40).
Estas questões são independentes do texto apresentado nas páginas anteriores.**

QUESTÕES DE FISCALIDADE**QUESTÃO 25.:**

A venda por uma empresa com sede em Portugal a outra com sede em Espanha de mercadoria que na data da venda se encontra em território português:

- a) Está isenta de IVA.
- b) Não está sujeita a IVA.
- c) Pode estar sujeita a IVA.
- d) Pode não estar isenta de IVA.

QUESTÃO 26.:

Não há lugar a sujeição a IMT no caso de:

- a) Cisão de uma sociedade, relativamente a todos os imóveis de que era proprietária, incluindo os que ficaram na posse da sociedade cindida.
- b) Entrada dos sócios com bens imóveis para realização do aumento de capital de uma sociedade anónima.
- c) Aquisição de acções representativas de 80% do capital de uma sociedade anónima que é proprietária de bens imóveis.
- d) Cedência da posição contratual do locatário de um imóvel num contrato de locação financeira.

QUESTÃO 27.:

Qual das seguintes deliberações tomadas em assembleia geral de aprovação de contas de uma sociedade tem implicações no sentido de fazer reduzir o lucro tributável em IRC:

- a) Distribuição de dividendos.
- b) Atribuição de gratificações ao pessoal.
- c) Cobertura de prejuízos do ano anterior.
- d) Reforço das reservas livres.

**QUESTÃO 28.:**

A Sociedade Jota, Lda. vendeu em 2006 uma viatura pesada de mercadorias que tinha adquirido em 1998 por 40 000 €, tendo apurado uma mais-valia de 11250 €. As reintegrações ou amortizações acumuladas da viatura eram na altura da venda de 34 000 €, correspondendo à aplicação da taxa máxima fiscalmente aceite (20%) nos anos de 1998 e 1999 e a aplicação da taxa de 7,5% nos exercícios de 2000 a 2005, inclusivé.

O coeficiente de desvalorização da moeda aplicável a alienações em 2006 de bens adquiridos em 1998 é de 1,23.

Sabendo que o valor de realização foi reinvestido na aquisição de uma nova viatura pesada de mercadorias, a importância a crescer no Quadro 07 da declaração modelo 22 do exercício de 2006 é de:

- a) 4 935 €.
- b) 8 625 €.
- c) 9 870 €.
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 29.:

Das verbas constantes das alíneas seguintes, atribuídas em função do trabalho dependente exercido pelos respectivos beneficiários, assinale aquela que é necessariamente tributada em IRS:

- a) Ajudas de custo por deslocações ao serviço da empresa.
- b) Atribuição de verbas relativas à utilização pelo trabalhador de automóvel próprio em serviço da empresa.
- c) Atribuição ao trabalhador do direito de utilizar para fins pessoais uma viatura da empresa.
- d) Uma gratificação por aplicação de resultados.

QUESTÕES DE CONTABILIDADE FINANCEIRA**QUESTÃO 30.:**

Com base na seguinte lista de pagamentos e recebimentos da empresa GAMA, relativos ao período N:

Pagamentos a fornecedores de matérias-primas.....	1 000 €
Pagamento do valor de aquisição de um edifício fabril.....	10 000 €
Reembolso de um empréstimo bancário.....	2 000 €
Cobranças de dívidas de clientes.....	12 000 €
Pagamento de salários.....	6 000 €



Na Demonstração dos Fluxos de Caixa da empresa GAMA, relativa ao período N:

- a) O total dos fluxos das actividades operacionais é 11 000 € e o total dos fluxos das actividades de investimento é 10 000 €.
- b) O total dos fluxos das actividades operacionais é 5 000 € e o total dos fluxos das actividades de financiamento é (2 000 €).
- c) O total dos fluxos das actividades operacionais e o total dos fluxos das actividades de financiamento são 3 000 €, cada um.
- d) Nenhum dos montantes anteriores.

QUESTÃO 31.:

Uma máquina que custou 30 000 € à empresa ALFA, apresentava uma amortização anual de 6000 € e uma amortização acumulada, em regime de duodécimos, em 31 de Dezembro de N, de 20 500 €. Em 1 de Maio do ano N+1, a referida máquina foi trocada por outra similar, cujo valor de aquisição foi de 40 000 €. A empresa ALFA entregou, para liquidação integral da nova máquina, a importância de 32 000 €, bem como a máquina usada. O resultado relativo à troca, a registar em 1 de Maio de N+1, pela empresa ALFA foi:

- a) Zero.
- b) Um ganho de 500 €.
- c) Uma perda de 500 €.
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 32.:

Em 1 de Outubro do ano N, a sociedade JOTA, sediada em Portugal, vendeu mercadorias a um cliente dos E.U.A. por USD 5 000, a liquidar em 1 de Março de N+1.

A taxa de câmbio em vigor em 1 de Outubro do ano N era de EUR 0,80 = 1 USD. Se a taxa de câmbio em vigor em 31 de Dezembro do ano N for de EUR 0,90 = 1 USD, qual o montante de ganho ou perda que deveria ser registado pela sociedade JOTA relacionado com esta operação em moeda estrangeira no final no ano N?

- a) Uma perda de 500 €.
- b) Um ganho de 500 €.
- c) Uma perda de 200 €.
- d) Nenhum dos montantes anteriores.

**QUESTÃO 33.:**

O contabilista da SOCIEDADE GHI registou um cheque sobre o BANCO DO SUL a débito da conta *Fornecedores, c/c* e a crédito de *Depósitos à ordem*, no montante de 350,56 €. O cheque foi emitido pela SOCIEDADE GHI pelo montante correcto de 530,65 € e lançado na contabilidade do BANCO DO SUL, na conta da sociedade GHI. Ao proceder à reconciliação bancária, a correcção do erro de 180,09 € deverá ser a seguinte:

- a) Adição ao saldo da conta *Depósitos à ordem* na Sociedade GHI.
- b) Adição ao saldo da conta *Sociedade GHI* no Banco.
- c) Dedução ao saldo da conta *Depósitos à ordem* na Sociedade GHI.
- d) Dedução ao saldo da conta *Sociedade GHI* no Banco.

QUESTÃO 34.:

A SOCIEDADE XIS, LDA. detém uma quota de 75% no capital da SOCIEDADE YPSILON, LDA. As duas sociedades são concorrentes e ambas têm a sede em Loures. Em 2006, a sociedade-mãe apresentou as contas consolidadas, de acordo com o POC. Durante todo o ano de 2006, não houve operações entre as duas empresas, para além da de uma venda de mercadorias em Novembro de 2006. O montante facturado nessa operação interna, pela YPSILON à XIS, ascendeu a 20 000 €. Sabe-se que estas mercadorias tinham sido adquiridas pela YPSILON no ano anterior a uma empresa estranha ao grupo por 12 000 € e que ainda se encontravam totalmente no armazém da XIS à data a que se reportou o balanço consolidado.

Na consolidação de contas com a YPSILON, em 2006 na SOCIEDADE XIS:

- a) Foram eliminados apenas: 8 000 € em Vendas de Mercadorias e 8 000 € em Existências de Mercadorias.
- b) Foram eliminados apenas: 20 000 € em Vendas de Mercadorias, 12 000 € no Custo das Mercadorias Vendidas e 8 000 € em Existências de Mercadorias.
- c) Foram eliminados apenas: 6 000 € em Vendas de Mercadorias e 6 000 € no Custo das Mercadorias Vendidas.
- d) Nenhuma das anteriores.

**QUESTÃO 35.:**

O técnico oficial de contas de uma dada sociedade, comentando o último balanço aprovado, considera que os activos e o capital próprio se encontram subavaliados.

Qual dos erros a seguir descritos poderá justificar o comentário?

- a) Alguns pagamentos de serviços não foram contabilizados.
- b) Os juros de depósitos a prazo vencidos no período e que serão recebidos no ano seguinte já foram escriturados.
- c) Efectuou-se duas vezes o registo da amortização anual de um equipamento fabril.
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA**QUESTÃO 36.:**

Quando uma empresa segue o método de custeio por processo e a Contabilidade Analítica adopta o método de custeio racional previsto no Plano Oficial de Contabilidade:

- a) Os montantes das matérias e dos materiais directos adquiridos e recepcionados pelo respectivo armazém são imputados diariamente aos custos de produção.
- b) No final de cada mês faz-se o cálculo dos gastos fabris de natureza fixa e imputam-se aos custos dos produtos com base na capacidade normal produtiva.
- c) As diferenças resultantes dos valores reais dos gastos fabris fixos apurados pela Contabilidade e os gastos fabris imputados não são objecto de qualquer tratamento contabilístico.
- d) Todas as anteriores são falsas.

**QUESTÃO 37.:**

Uma determinada empresa do ramo da metalomecânica adopta o método directo e utiliza o sistema dualista na ligação entre a Contabilidade Analítica e a Contabilidade Geral ou Financeira:

- a) As contas de custos de cada obra/encomenda recolhem a informação da Contabilidade Geral ou Financeira de uma forma directa.
- b) A Contabilidade Geral ou Financeira dispensa os dados recolhidos e tratados pela Contabilidade Analítica.
- c) A Contabilidade Analítica utiliza as “contas reflectidas” para registo de algumas informações oriundas da Contabilidade Geral ou Financeira.
- d) Todas as anteriores são verdadeiras.

QUESTÃO 38.:

Suponha que uma determinada empresa fabricou 80 000 unidades de X e comercializou 75 000 unidades do mesmo produto. No período N seguiu o sistema de custos totais e teve a seguinte estrutura de custos:

Materiais e matérias directas	480 000 €
Custos de transformação de natureza variável	240 000 €
Custos fabris de natureza fixa	360 000 €
Custos de distribuição variáveis	112 500 €
Custos não fabris de natureza fixa	180 000 €

Se a empresa adoptasse o custeio variável no mesmo período, o custo de produção de cada unidade fabricada seria:

- a) Inferior em 1,5 euros.
- b) Superior em 6,0 euros.
- c) Superior em 3,0 euros
- d) Inferior em 4,5 euros.

QUESTÃO 39.:

Uma determinada empresa do ramo químico produz os produtos ALFA e BETA, em regime de produção conjunta, obtendo ainda o subproduto SIGMA. Em certo período, após a separação, os produtos principais ALFA e BETA necessitaram ainda de 30 000 € e 66 000 € para serem acabados. O subproduto SIGMA foi vendido a um cliente cuja factura somou 21 000 €, tendo implicado 9 000 € de custos de transporte e embalagem.

Exame de Avaliação Profissional (A que se refere alínea f) do n.º 1 do art.º 15.º do Decreto de Lei 452/99 de 5 de Novembro)	17 Novembro 07	VERSÃO A
--	-----------------------	-----------------



No mesmo período a contabilidade apurou 132 000 € de custos conjuntos que são repartidos pelos produtos principais em função do valor de venda no ponto de separação, tendo-se fabricado 5 000 e 8 000 unidades de ALFA e BETA, respectivamente, vendidos aos preços de venda unitários de 24 € e 27 € respectivamente.

Sabendo que o subproduto SIGMA é valorizado pelo critério do lucro nulo, o custo unitário de produção de ALFA e BETA foi aproximadamente de:

- a) ALFA – 15,0 euros, BETA – 17,625 euros.
- b) ALFA – 16,0 euros, BETA – 17,45 euros.
- c) ALFA – 17,0 euros, BETA – 16,0 euros.
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 40.:

Uma empresa elaborou a seguinte ficha de custo padrão para uma quantidade de 100.000 unidades.

	QUANTIDADE TOTAL	CUSTO
Matéria-prima	40.000 kg	12 euros / Kg
Mão de obra directa	3.000 horas	8 euros / h
Gastos gerais de fabrico variáveis		2 euros / unidade produzida

Durante o mês de Outubro do ano n a produção foi de 8.000 unidades tendo-se verificado os seguintes custos reais:

	QUANTIDADE TOTAL	CUSTO TOTAL
Matéria-prima	3.800 kg	44.000 euros
Mão de obra directa	250 horas	2.200 euros
Gastos gerais de fabrico variáveis		7.200 euros

Com base nos elementos indicados diga qual é o desvio total no mês de Outubro de n:

- a) 2920 euros desfavoráveis.
- b) 2920 euros favoráveis.
- c) 3140 euros favoráveis.
- d) 3140 euros desfavoráveis.